

224

SEXO EM DISCURSO: MODOS DE PUBLICIZAR A VIDA PRIVADA JOVEM NA TV. *Suzana Feldens Schwertner, Fabiana de Amorim Marcello, Rosa Maria Bueno Fischer.* (Departamento de Estudos Especializados – FACED/UFRGS)

Este trabalho é parte de um projeto maior intitulado “O Estatuto Pedagógico da Mídia”, em que a investigação sobre o “dispositivo pedagógico” permitiu-nos identificar diferentes formas pelas quais a televisão hoje assume também a tarefa de produzir e formar sujeitos. A partir de um estudo detalhado dos programas “Erótica” e “Turma da Cultura”, veiculados pelas emissoras MTV e TVE, respectivamente, realizamos uma análise – que consistiu em uma ampla leitura das imagens, sons e textos, incluindo as falas *stricto sensu* dos apresentadores e participantes – referida a questões sobre adolescência e sexualidade, expressas principalmente através da prática televisiva da confissão pública do privado. Trata-se, nesta pesquisa, de refletir sobre como a prática incessante de falar de si, de expor ao máximo a própria sexualidade e de explicitar cada detalhe da vida sexual e amorosa está diretamente relacionada aos modos de produzir sujeitos na cultura. Em tal processo também estariam envolvidas as questões de auto-avaliação, culpabilização, auto-controle, numa constante busca do sujeito que se “auto-governe”. Tais processos, evidenciados a cada momento nestes programas, estão relacionados também com um conjunto amplo de estratégias através das quais, em nossa sociedade, buscamos cotidianamente dirigir-nos ao sujeito individual, indagando, curiosos, sobre tudo o que ele faz “consigo”. Esta colocação do “sexo em discurso”, como refere Michel Foucault, diz respeito a essa técnica de subjetivação fundamental: a confissão, a obrigação de se dizer tudo, o que torna cada vez mais tênue a delimitação entre público e privado. Nestes programas, faz-se da confissão algo plenamente interpretável e analisável, a partir da voz dos especialistas, particularmente a voz da medicina: a técnica da confissão combina-se aqui, portanto, com a técnica do exame. Um aspecto relevante deste trabalho reside na constatação de que a descrição detalhada da intimidade, e da sexualidade em especial, está diretamente relacionada a meticulosas formas de controle de corpos e mentes, enfim, de modos de existir. (CNPq/PIBIC, CNPq)